

São Bartolomeu

Jornal da Paróquia São Bartolomeu - www.saobartolomeu.com.br - Mai-Jun de 2007 . nº 05

Mensagem do pároco

Estimados paroquianos,



Estimados paroquianos, que a graça de Deus seja abundante para cada um de nós. Nesta edição, resolvi falar sobre a importância do testemunho, uma vez que me comove ver um cristão ou qualquer ser humano ser exemplo de vida e também da graça da Deus. Tivemos, nestes tempos, a presença do nosso grande representante de Pedro em visita ao nosso país que foi um grande testemunho para nós, e assim, poder viver as palavras de Santo Agostinho: “A palavra convence, mas o testemunho arrasta”. Portanto, sejamos verdadeiras testemunhas de Deus no mundo, como dizem as palavras dos Atos dos Apóstolos: “Recebereis a força do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas”. Desta forma, quero relatar a vocês um belo testemunho de graça alcançada na perseverança da oração e na persistência da esperança no Senhor Jesus, pois o próprio Cristo nos exorta: “Se pedirdes com fé, em oração, sereis atendido” (Mt 21,22). Pois bem, vos transcrevo agora, na íntegra, o testemunho de uma graça alcançada por nossa irmã Carminha, que participa todos os sábados das missas na capela Nossa Senhora das Graças, na comunidade da Muzema. “Irmãos e irmãs em Cristo: Hoje venho dar meu testemunho de fé”. Há um ano atrás durante uma consulta ao ginecologista, ele diagnosticou a presença de vários cistos em meu útero, o que me estava trazendo grandes preocupações, pois comecei a ter muito sangramento. O médico então aplicou um remédio e me deixou em alerta. Caso o sangramento continuasse que eu retornasse, pois era grande a chance de uma hemorragia. Os sangramentos continuaram. Então, durante todas as missas aqui com o padre Ionaldo, fui entregando minha enfermidade, principalmente no momento

da consagração. Pedia a Jesus que curasse o meu útero. Passaram-se alguns meses, e eu sempre pedindo. Um dia, durante a consagração, senti algo queimando dentro de mim. Percebi então que Jesus estava me curando. A paz foi reinando no meu coração e me apropriei da graça de Deus, tomei posse, e pensei: estou curada por Aquele que tudo pode! Desde então, não senti mais nada, os sangramentos desapareceram. Voltei novamente ao médico para exames de rotina, pois estava ótima e com a certeza de que o “Médico dos médicos” já tinha realizado a obra. No consultório o médico perguntou: O que você fez? Todos os cistos sumiram! E eram vários, e então eu lhe disse: “doutor, não fiz nada. Só me entreguei a Jesus e Ele fez tudo. Ele não faz nada pela metade, Ele me curou, e por completo!”. Agradeço em primeiro lugar a Deus e depois ao Padre Ionaldo, que foi o canal de Deus para minha cura. Obrigada Padre, que Jesus o abençoe sempre, e que o senhor faça brilhar a cada dia, através da sua fé, a luz de Deus em nossas vidas! Carminha.” Portanto, meus caros irmãos, através deste testemunho, podemos sentir a graça de Deus que pode ser vivida, porém a maior cura que podemos alcançar em Deus é experimentar a entrega total de nossas vidas. Às vezes, a resposta de Deus para nós, não é sempre a mesma que gostaríamos de ter, porém, o grande milagre de Deus em nós é poder fazer a mesma oração de Jesus (Lc 23,46): “Senhor em tuas mãos, eu entrego o meu espírito”, e de Maria (Lc 1,38): “Faça-se em mim segundo a tua palavra”. Eis assim a grande cura de Deus em nós, fazer a vontade de Deus. Com a bênção de Deus, desejo boas festas juninas para todos!

Padre Ionaldo Pereira da Silva, pároco

Nesta edição

Santa Faustina [Página 2](#)

Augusto e Fátima, um casal em missão [Página 3](#)

São João [Página 3](#)

Cantina [Página 5](#)

Festas Juninas [Página 5](#)

Programa **fm**
Servos Por Amor
Sintonize
103,3 Sábados e Domingos das 16h às 19h
participe no tel : 2495 - 7721

A Misericórdia de Deus

Heloísa Groth

O diário de Santa Faustina consiste em relatos escritos durante sua vida sobre encontros místicos dela com o próprio Jesus. A Irmã Faustina Kowalska, conhecida em todo o mundo, apóstola da Misericórdia de Deus, é considerada pelos teólogos como fazendo parte de um grupo de notáveis místicos da igreja. Nasceu em uma família simples, numerosa e profundamente católica na Polônia. Desde a infância distinguiu-se pela piedade, pelo amor à oração, e ainda por uma grande sensibilidade às misérias humanas. O chamamento da vocação faz-se sentir desde os sete anos de idade, embora os pais não concordassem com a entrada da filha para um convento, logo ela tentava encobrir este divino chamamento, mas interpelada pela visão de Cristo sofredor e por suas palavras de repreensão: “*Até quando hei de ter paciência contigo e até quando tu me desiludirás?*” (D.9), tomou a decisão de entrar em um convento. Em agosto de 1925, transpôs o limiar da clausura no convento da congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Misericórdia: “*Sentia-me imensamente feliz, parecia que havia entrado na vida do paraíso. O meu coração só era capaz de uma contínua oração de ação de graças.*” No exterior não deixava transparecer a sua muito rica mística e cumpria assiduamente suas funções na padaria, lavanderia, jardim e portaria. A profundidade de sua vida espiritual revela-se no Diário. A leitura atenta de seus apontamentos dá uma imagem do alto grau de união da sua alma com Deus. O Senhor concedeu-lhe grandes graças: o dom da contemplação, o profundo conhecimento do mistério da Misericórdia de Deus, as visões, as aspirações, os estigmas escondidos, o dom da profecia, de discernimento, e também o dom só raramente concedido dos esponsais místicos. Aquela simples religiosa, sem instrução, mas valorosa e de uma confiança sem limites em Deus, Jesus Cristo confiou a grande missão: a Mensagem da Misericórdia dirigida a todo o mundo. O Diário da Irmã Faustina, escrito nos últimos quatro anos de sua vida por expressa ordem de Nosso Senhor,



Santa Faustina

tem a forma de um memorial em que a autora vai anotando, seqüencialmente e retrospectivamente, sobretudo os “toques” e contatos da sua alma com Deus. Ela tem como missão divulgar e transmitir novas formas do culto da Misericórdia Divina, cuja prática haverá de conduzir à renovação da vida cristã em espírito de confiança e misericórdia. O Senhor concedeu-lhe grandes graças, mas também grandes sofrimentos através das revelações das

tribulações por que passam as almas humanas, mas Santa Faustina perseverou e trabalhou sempre para minimizar o sofrimento e salvar as almas atribuladas. O padre Rózycky compilou através do Diário cinco formas de culto à Divina misericórdia: 1) A imagem de Jesus Misericordioso. 2) A Festa da Misericórdia. 3) O Terço da Misericórdia. 4) A Hora da Misericórdia. 5) A Divulgação do culto da Misericórdia. As quais serão abordadas em outro momento, com mais profundidade. A missão da Santa Faustina encontra a sua profunda justificação na Sagrada Escritura e, nos documentos da igreja sendo notável o modo como está em concordância com a Encíclica de João Paulo II, Dives in Misericordia - “Deus vivo em Misericórdia”.

“Cantarei a misericórdia do Senhor, pelos Séculos. Diante de todo o povo, Porque ela é o maior atributo de Deus, E para nós, um milagre sem fim.”

Santa Faustina

Você pode fazer sua doação para as nossas obras depositando qualquer valor na conta da paróquia. Bradesco Agência: 3019 – Conta: 0073460-8. Que Deus lhe retribua! Nossas Obras já começaram !

“Para aqueles que crêem, nenhuma explicação é necessária; e para aqueles que não crêem, nenhuma explicação é possível.”

Santo Inácio de Loyola

Tels.: (21) 2493-0393 – 2495-8065 / 66 / 67 – FAX: (21) 2495-3545

**Tels.: 2494-7459
3152-0097**

Estrada da Barra, 3.138

Angelica Sobral Mussel Martins

Augusto e Fátima, um casal em Missão!**Entrevista**

Há quanto tempo vocês são casados? Há 15 anos. **Como foi a trajetória de vida do casal antes de chegarem até a Comunidade São Bartolomeu?** Nós dois somos católicos praticantes desde crianças, o Augusto sempre participou das atividades da igreja e foi também coordenador de Crisma. Nós morávamos na Gávea e freqüentávamos a Paróquia Nossa Senhora da Conceição da Gávea e mudamos para o Itanhangá no mês de agosto de 2002. **Como foi a chegada de vocês na Comunidade São Bartolomeu?** Desde que nós nos mudamos para o Itanhangá, começamos a procurar uma comunidade e estava muito difícil encontrar um

lugar em que fôssemos bem acolhidos e acabávamos indo à missa na Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Até que em fevereiro de 2003, conhecemos a Paróquia São Bartolomeu e fomos muito bem acolhidos pelo Márcio, do Grupo Servos por Amor e estamos aqui até hoje, muito felizes. **Como surgiu o convite para a coordenação da Pastoral do Dízimo?** Quando nós começamos a freqüentar a paróquia, o Padre Wilson nos convidou para sermos coordenadores da pastoral do dízimo. A princípio, eu fiquei imensamente contente porque sou contador, tenho experiência na área e já tinha sido coordenador da pastoral do dízimo da outra paróquia que eu freqüentava. No entanto, como a pastoral do dízimo da Igreja São Bartolomeu já existia, eu pedi ao Padre Wilson para verificar a opinião da equipe. A resposta da equipe do dízimo foi positiva e então nós prontamente aceitamos o convite. **Quais as principais características que um coordenador deve ter?** O coordenador deve amar a comunidade e pedir muito a força de Deus. Graças a Deus sou feliz por servir a comunidade e fazer um trabalho que eu gosto. O coordenador tem que ter conhecimento da palavra de Deus e por Jesus na frente de todo o trabalho, fazer tudo por "Ele". Nós também somos coordenadores paroquiais da Mãe Peregrina de Schoenstatt. **A equipe do dízimo é composta por quantas pessoas?** A equipe é composta por 7 pessoas (Penha, Francisca, Ivone, Fábila, Andréa, Lia e Genilza), mas não podemos nos esquecer do Padre Ronaldo, que é o nosso pároco, que nos apóia, nos orienta e nos ajuda muito. **Como é o trabalho de vocês? Quais os principais objetivos e as principais dificuldades da Pastoral do Dízimo?** O trabalho é difícil, mas nós procuramos vencer os desafios. A Pastoral é direcionada de acordo com uma cartilha da Diocese que auxilia



os trabalhos e ainda 60 publicações referentes ao assunto. O objetivo é conquistar os paroquianos para que esses se tornem dizimistas de coração e não por obrigação, o dizimista dá o que pode e não uma porcentagem fixa. Nós nos preocupamos em mostrar através do texto bíblico que o dízimo foi citado por Jesus, como em **Mateus 17, 23-26. Quantos paroquianos são dizimistas?** Atualmente são 333 dizimistas, mas a nossa meta é atingir 1000 participantes. Mas isso só será possível conseguir com uma Campanha de revitalização, através de divulgação da importância do dízimo tanto internamente na Paróquia, como externamente, para toda a cidade. **Como é o**

trabalho da equipe junto com o Padre Ronaldo? O Padre Ronaldo nos ajuda muito, principalmente por mostrar à Comunidade o quanto o dizimista é importante. O segundo domingo do mês é dedicado ao dizimistas, a equipe fornece a listagem dos dizimistas aniversariantes do mês para que o Padre leia o nome deles na missa, mostrando dessa maneira o quanto ele é importante para Jesus, a oração feita ao dizimista é uma forma de retribuir a sua fidelidade e carinho. O padre também faz um sorteio de presentes para o dizimista no 2º domingo do mês. A equipe da Pastoral também liga para os dizimistas aniversariantes para dar os parabéns nessa data tão importante. **Qual a sua mensagem para a Comunidade?** É importante ressaltar que o dízimo terá um papel muito importante na construção do nosso novo Templo, nós somos uma comunidade, uma família e vamos precisar da ajuda dos dizimistas. A pastoral do dízimo depende de cada um dos paroquianos da Igreja São Bartolomeu, da capela São Francisco, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Graças, Santa Terezinha e São José. E para finalizar, gostaríamos de divulgar a oração do dizimista "Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!".

"Teu mestre não paga a didracma? Paga sim, respondeu Pedro. Mas quando chegaram à casa, Jesus preveniu-o, dizendo: Que te parece, Simão? Os reis da terra de quem recebem os tributos ou os impostos? De seus filhos ou dos estrangeiros?" Pedro respondeu: "Dos estrangeiros." Jesus replicou: Os filhos, então, estão isentos. Mas não convém escandalizá-los. Vai ao mar, lança o anzol e ao primeiro peixe que pegares, abrirás a boca e encontrarás um estatero (moeda). Toma-o e dá-o por mim e por ti."(Mt 17, 23-26).

São João e as Festividades Juninas

Arlete Sobral

A festa junina é uma celebração tradicionalmente brasileira que ocorre no mês de junho, festejando três importantes santos católicos: São João (24 de junho), São Pedro (29 de junho) e Santo Antonio (13 de junho)



Recebeu o nome de junina (chamada inicialmente de joanina, de São João), segundo alguns historiadores, porque teve origem nos países católicos europeus e era uma homenagem a São João, que comemorava normalmente sua festa em

junho. A festa foi trazida para o Brasil pelos portugueses e logo foi incorporada aos costumes do nosso povo.

A festa mais tradicional é a de São João, a qual é típica na Região do Nordeste do Brasil. Por ser uma região árida, o Nordeste agradece anualmente a São Pedro, e claro, a São João, pelas chuvas caídas nas lavouras.

Em razão da época propícia para a colheita do milho, as comidas feitas de milho integram a tradição, como a canjica, a pipoca e a pamonha.

Ainda hoje e mantêm a tradição da realização em quermesses e danças de quadrilha em torno de fogueiras. É uma festa muito esperada nas comunidades católicas, sendo esse um momento onde se organizam os festejos com o intuito de integrar as pessoas na comunidade tornando-as mais próximas.

Segundo a tradição da fogueira, para nós católicos, que é maior símbolo das comemorações juninas, têm suas raízes em um trato feito pelas primas Isabel e Maria. Para avisar Maria sobre o nascimento de São João Batista e assim obter seu auxílio após o parto, Isabel acendeu uma fogueira sobre um monte.

Aconteceu...

Dia das Mães



No dia 13 de maio a paróquia celebrou os dia das mães com grande júbilo. Parabéns por todas as mães!

Primeira Comunhão



No dia 12 de maio 28 crianças da comunidade Nossa Senhora Aparecida receberam o sacramento da 1ª Comunhão. Louvado seja, Nosso Senhor, Jesus Cristo!

Primeira Comunhão Nsa das Graças



28 crianças da comunidade Nossa Senhora Graças celebraram o sacramento da 1ª Comunhão. "Vinde a Mim as criancinhas, porque delas serão os Reinos dos Céus".

Coroação de Nossa Senhora



As crianças da catequese coroaram Nossa Senhora! Nossa Senhora. Rogai por nós!

Coroação de Nossa Senhora



A tradicional coroação da Capela Nossa Senhora Aparecida, foi mais uma vez um grande momento de evangelização.

Festa Junina



Foi um sucesso a nossa festa Junina de 08 a 10 de Junho. Parabéns Paroquianos!

Visita do Papa ao Brasil



E os nossos jovens Érica, Bruno e Patrik representaram nossa paróquia na visita do Papa ao Brasil. Viva Bento XVI !

BANCO

BMG

EMPÉSTIMO COM DESCONTO EM FOLHA/BENEFÍCIO

INSS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

MILITARES (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Servidores Públicos (Municipal, Estadual e Federal)

COMECE A PAGAR EM DEZEMBRO

Seu cobrança de TAC - Não precisa ter conta em banco. Melhor taxa de mercado. Sem taxa de emissão. Refinanciamos seu empréstimo

Valor de Benefício	Valor do Empréstimo	36 Parcelas
R\$ 300,00	R\$ 2.254,36	R\$ 101,54
R\$ 700,00	R\$ 4.808,78	R\$ 203,07
R\$ 1.200,00	R\$ 7.729,34	R\$ 348,15
R\$ 1.600,00	R\$ 10.381,79	R\$ 468,11

Valor de Benefício	Valor do Empréstimo	36 Parcelas
R\$ 1.000,00	R\$ 42,70	R\$ 46,13
R\$ 2.000,00	R\$ 86,40	R\$ 92,26
R\$ 3.000,00	R\$ 129,30	R\$ 138,39
R\$ 4.000,00	R\$ 172,20	R\$ 184,52
R\$ 5.000,00	R\$ 215,10	R\$ 230,65
R\$ 6.000,00	R\$ 258,00	R\$ 276,78
R\$ 7.000,00	R\$ 300,90	R\$ 322,91
R\$ 8.000,00	R\$ 343,80	R\$ 369,04

MG Cred EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS

TEL: 2195-0107

www.mgcred.com.br

SEJA UM PARCEIRO DA NOSSA FÉLIX CONDIÇÃO.

MG Cred. Uma empresa especializada em crédito consignado.

Para cada empréstimo feito nas lojas da MG Cred, uma instituição de caridade será beneficiada com uma doação.

1ª LOJA DO BMG NA BARRA DA TIJUCA

RUA OLEGÁRIO MACIEL 570, SL. 211

TEL: 2493-1787

Tem sempre uma MG Cred perto de você

O Serviço é o melhor caminho.

Ana Claudia Lopes da Costa

A cantina da nossa paróquia tem sido um forte instrumento para aquisição dos valores necessários à continuidade da obra realizada na nossa Igreja. Ao longo dos últimos anos, sua formação tem executado, também, outras funções importantes para o entrosamento de nossa comunidade. É na cantina que muitas pessoas dão aquela passadinha, após a missa, para um bom papo entre os amigos e conversas divertidas, em momentos de descontração total. O trabalho executado na cantina provém da dedicação de equipes notáveis, que se revezam semanalmente em quatro grupos, no intuito de oferecer um bom serviço com todo carinho e abnegação. Além de se dedicarem ao serviço da cantina, muitos já trabalham em outras pastorais ou em grupos da igreja, tais como: catequese e batismo; ministros da Eucaristia, etc. Citar o nome de um ou de outro, poder-se-ia cometer uma grande injustiça, visto que o amor dedicado a este serviço nasce de cada coração de forma igual. Por este motivo, devemos total gratidão a cada membro de cada equipe que atua com desenvoltura nos finais de semanas programados. O material utilizado para a produção de salgados e doces dos



mais variados tipos, provém de doações recebidas de vários padrinhos e madrinhas da nossa comunidade. Algumas destas madrinhas fazem suas doações por intermédio da coordenadora da cantina, a Sra. Vera Regina, que é a responsável pela manutenção geral, além de ser uma das consumidoras mais assíduas. Todos podem fazer parte deste trabalho, fazendo doações dos mais diversos tipos, desde um quilo de cebola até uma garrafa de dois litros de refrigerante. A comunidade agradece muito aos participantes deste trabalho. Com esta dedicação e carinho, demonstramos um pouco do que é ser “Comunidade de São Bartolomeu”, uma alegria ao serviço que não se vê em qualquer lugar, um carinho no olhar, um sorriso por ajudar o próximo, de alguma forma. A igreja é nossa e, através do serviço, poderemos realizar a nossa obra, com os alicerces mais fortes que existem: o Amor e a Fé. Obrigado por todos os doadores e servidores. Se você quiser fazer parte do quadro de “padrinhos/madrinhas” da nossa cantina, procure nossa coordenadora Vera Regina ou se informe na secretaria.

Festas Juninas

Luciana Gomes

As festas juninas correspondem às festividades de Santo Antônio, São João e São Pedro. Originou-se do solstício de verão da Europa, que ocorria nos meses de junho e julho. Nessas festas, gregos e romanos homenageavam os deuses da colheita com fogueiras, cantorias e danças. O costume foi difundido durante a ocupação romana, chegando assim a Portugal. Com o advento do cristianismo os deuses foram substituídos pelos santos católicos. O nome joanina teve origem nos países europeus católicos no século IV. Quando chegou ao Brasil foi modificado para junina. Foi trazida para o Brasil pelos portugueses, durante o período colonial, época em que o Brasil foi colonizado e governado por Portugal. Nesse período, havia uma grande influência da cultura portuguesa, chinesa, espanhola e francesa. Da França veio a dança marcada, quadrilha. Da China a tradição de soltar fogos de artifício. A dança de fitas veio de Portugal e da Espanha. Toda essa cultura, somadas a cultura indígena, a européia e, mais tarde, a africana, criou uma festa única, tipicamente brasileira. Na região Nordeste o “São João” é marcado por trinta dias de festividade. Como a seca é um problema grave, os nordestinos aproveitam a ocasião para agradecer as chuvas raras na região, que servem para manter a agricultura. Segundo a crença popular, do nordeste, São João é responsável pela colheita de milho e feijão-verde. Como o mês de junho é a época da colheita do milho, grande parte dos doces, bolos e salgados são feitos deste alimento. As fogueiras servem como centro para a famosa dança de quadrilhas. Também, é muito comum a formação dos grupos festeiros, que ficam andando e cantando pelas ruas das cidades. Vão passando pelas casas, onde os moradores deixam nas janelas e portas comidas e bebidas para serem saboreadas pelos festeiros. Campina

Grande, na Paraíba, e Caruaru, em Pernambuco, disputam o título de quem faz a melhor festa de São João. Caruaru é conhecida como “a capital do forró”, está registrado no livro dos records, o Guinness book, como a maior festa country. Já Campina Grande ostenta o título de “o maior São João do Mundo”, recebendo, anualmente, público de um milhão de pessoas, nos trinta dias de festa. Já na região Sudeste são tradicionais a realização de quermesses, festas populares realizadas por igrejas, colégios, sindicatos e empresas. Os santos juninos são muito venerados, tanto no país, quanto em Portugal. Abaixo alguns dos motivos de serem tão queridos. Santo Antônio - 13 de junho – Famoso como “o santo casamenteiro”, também, é conhecido por ajudar as pessoas a encontrarem objetos perdidos. São realizadas duas festas em sua homenagem: os responsos, realizada quando o santo é invocado para achar coisas perdidas; e “trezena”, cerimônia dedicada ao santo do dia 1 ao dia 13 de junho. No dia 13, é distribuído os pãezinhos de Santo Antônio, que as pessoas guardam dentro da lata de mantimento, pois acreditam que, assim terão um ano farto. São Pedro - 29 de junho - No dia de São Pedro se encerra as comemorações juninas. Como o santo é considerado protetor das viúvas, elas organizam a festa, juntamente com os pescadores, que homenageiam o santo realizando procissões marítimas. São João - 24 de junho - Protetor dos casados e enfermos, principalmente no que se referem as dores de cabeça e de garganta. Também, têm o título de “santo festeiro”, por isso, no dia 24 de junho, dia do seu nascimento, as festas têm muita dança. Vamos nos preparar, com alegria, para saborear as guloseimas da época, e dançar ao som do forró. Viva a São João!!!

Paróquia São Bartolomeu

Estrada do Itanhangá, 30 Itanhangá, Rio de Janeiro - CEP 22753-000 - Tel 2493-7488

Horários

Missas Semanais

Segunda, às 19h (Missa da Luz).
Quarta e sexta, às 19h.
Sábado, às 18h.

Missas de Preceito Dominical

Sábado, às 18h.

Domingo

- 09h
- 11h
- 19h30

Secretaria

Segunda a sexta, das 09 às 12h e de 14h às 19:00h.
Sábado, de 9 às 12h e de 16 às 19h.
Domingo, de 9 às 12h e de 17 às 20h30.

Confissões - antes das missas e no horário da secretaria.

Dízimo - no horário da secretaria e das missas.

Serviços

Alcoólicos Anônimos

Segunda, às 19h.

Narcóticos Anônimos

Quarta e sexta, às 19h.

Na-Anon

Segunda, às 16h.

Alfabetização

Segunda a sexta, das 18h30 às 20h.

Corte e Costura

Quinta, às 14h.

Quarta, às 14h (Curso de bolsas e artesanato).

Pastoral Social

Campanha do Quilo: em todas as missas do primeiro domingo do mês.

Distribuição de sacolas para famílias carentes residentes no Itanhangá, terça quarta-feira e domingo do mês, após as missas.

Pré-Vestibular

Segunda a sexta, das 19h30 às 22h.

Atividades Pastorais

Adoração ao Santíssimo Sacramento

Primeiro sábado do mês,
às 20h, na Igreja.

Batismo

Inscrição: na secretaria.

Cerimônia: no primeiro e segundo domingos do mês.
Crianças de 7 a 15 anos: procurar a Catequese.
Jovens de 15 a 21 anos: procurar a Pastoral da Crisma.
Maiores de 21 anos: informações na secretaria.

Casamento

Documentação: na secretaria.

Catecismo

Inscrições: em janeiro e em princípio de março. Férias em julho.

De 15 a 21 anos: procurar a Pastoral da Crisma.

Catequese de Adultos

Maiores de 21 anos: informações na secretaria.

Círculos bíblicos (encontros dos grupos)

Temos vários grupos da paróquia, procure ou forme o seu grupo.

Crisma (inscrições na secretaria)

Jovens - Domingo, às 09h30.

Adultos - quartas às 19:00 e domingos, às 09:30h.

niões às quartas, às 19h30

Grupo da Melhor Idade (para a terceira idade)

3º domingo do mês.

Grupos de Jovens

Grupo jovem - sábado, às 18h.

Perseverança - domingo, às 10h.

Grupos de Oração (Renovação Carismática)

Sábado, às 20h, na igreja.

Pastoral do Trabalhador

Sábado, às 19h.

Pastoral da Comunicação (PasCom)

Domingo, às 15h.

Visitas, Comunhão, Unção dos Enfermos e Bênçãos de Casas

Fazer pedido na secretaria.

Capela da N.Sra Aparecida

(Comunidade do Morro do Banco)

Missas

Quarta, às 20h30
Domingo, às 18h.

Terço

Segunda, às 19h30.

Grupo de Oração

Quinta, às 20h.

Capela da N.Sra das Graças

Casa de Acolhida Muzema.

Missas

Sábado, às 17h.

Grupo de Oração

Sexta, às 20h.

Capela São Francisco de Assis

Área verde - Morro do Banco.

Missas

Terça, às 20h.
Domingo 7h30

Círculos Bíblicos

Segunda, às 20h.

Terço

Quarta, às 20h.

Programa Servos por Amor :

Sábados e domingos, de 16h às 19h, na rádio 103,3 FM.

Equipe do Jornal:

Fábio Mussel Martins (Coordenador Técnico), Flavia Tabora, Luciana Gomes, Renato Nunes (coordenação Site), Heloisa Groth, Ana Claudia Lopes.

Colaboração: Tonny Gomes

Orientador Responsável: Pe. Ionaldo

Tiragem: 1500 exemplares

jornal@saobartolomeu.com.br

Este jornal é distribuído gratuitamente

A palavra de Deus nos toca

"Pois quem fizer a vontade do meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe."
(Mt 12, 50).

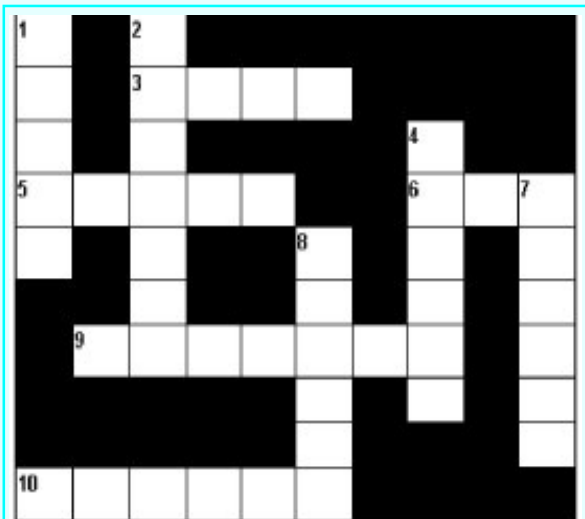
Reflexão

"Feliz de quem atravessa a vida inteira tendo mil razões para viver".

Dom Héder Câmara

Triplex Bíblico

(retirado da revista O mensageiro de Sto. Antônio)



Respostas: 1. Sítia; 2. Bezateu; 3. Elim; 4. Enoque; 5. Raabe; 6. Num; 7. Matias; 8. Filipe; 9. Jubileu; 10. Nazaré

1. Uma das partes do Egito, no dia do nascimento de Moisés.

2. Construtor da Arca da Aliança

3. Lugar no Deserto onde os israelitas encontraram 12 fontes e 70 palmeiras.

4. Filho de Caim.

5. Prostituta que morava em Jericó.

6. Pai de Josué (sucessor de Moisés)

7. Discípulo que substituiu Judas Iscariotes.

8. Morador de Betsaida que se tornou discípulo de Jesus.

9. Ano de comemoração Israelita que acontecia a cada 49 anos.

10. Cidade onde ficava a sinagoga em que Jesus leu o livro do Profeta Isaías.

C.J. Martins das Neves Metalúrgica ME

Rua Clara Camarão, S/Nº - Lt. 40 - Qd. 188 - fone: 2671 2096

CEP: 25055-120 - Jardim Gramacho - Duque de Caxias

Fábrica de Viradeiras Manuais e Calandras para Chapas

Colabore com sua paróquia sendo um dizimista. Informe-se na secretaria